Edição de hoje: 12 págs

Alto Madeira

Ano LXIX nº 19.180 | Porto Velho, quinta-feira, 5 de março de 1987 | FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

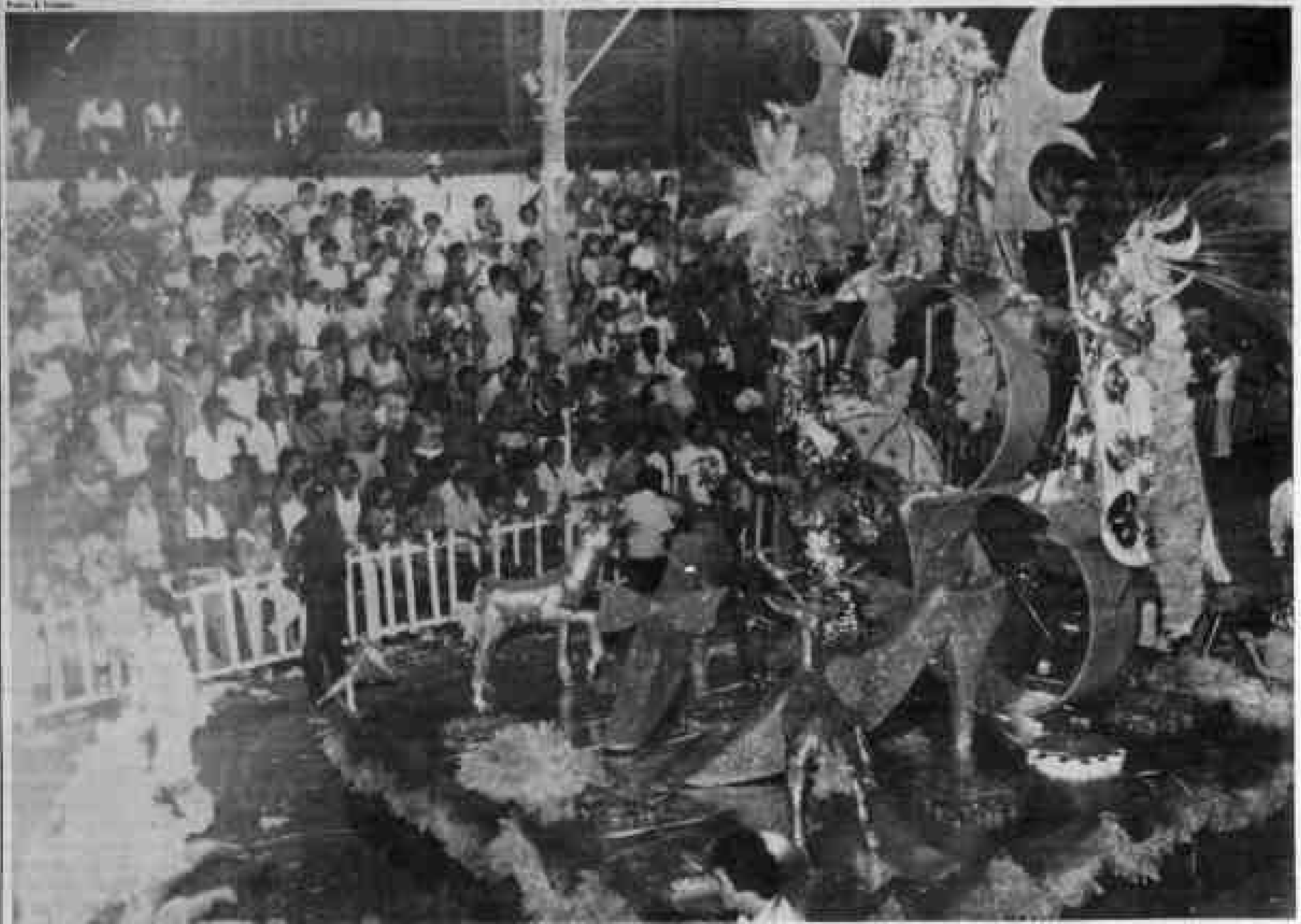
A Literatura e os seus novos nomes

Página 4 do Caderno 2

Violência mata 93

São Paulo (AJB) - O carnaval paulista foi um dos mais violentos dos últimos anos, segundo a Polícia Militar, que registrou até a tarde de ontem 93 homicídios em todo Estado, numa média de quase um assassinato por hora. Até no local dos desfiles das Escolas de Samba, na avenida Tiradentes, dentro da cidade, a violência rondou os foliões. Na madrugada de ontem, três pessoas - dois homens e uma mulher - que assistiam ao carnaval foram baleadas por um desconhecido que conseguiu fugir na multidão. As vítimas estão internadas no Pronto Socorro Municipal em estado grave.

[illegible]



Os carros alegóricos da Diplomatas foram um dos pontos altos do desfile.

Diplomatas, a grande campeã

O Carnaval de Porto Velho chegou ao seu final com a Diplomatas do Samba sagrando-se a grande campeã do desfile de rua, defendendo o enredo Simpatia é quase amor, destacando aí três temas bastante atuais: o gay, o sapatão e a piranha.

O desfile de rua da Capital não foi dos melhores, apesar do esforço da organização em tentar conseguir algo sem ter muito como. Nos clubes, com os preços altos, os associados foram muito discretos em suas brincadeiras. As mesas chegaram a 6 mil cruzados.

No resultado final do desfile, além da Diplomatas, foi confirmado o favoritismo da Triângulo Não Morreu, na categoria de Escola do 2º grupo enquanto o Improvisado do Armário Grande surpreendeu, ficando com o primeiro lugar na categoria blocos.

Já no segundo dia do desfile, dos campeões, apesar da chuva, que foi por quase toda a noite, o público compareceu à avenida Farquhar, sem decoração, para aplaudir os vencedores. (Carnaval, páginas 5, 7 e 8 do 1º Caderno).





A Castanheira apresentou mulheres despidas e a Caiari belos carros alegóricos, que foram suficientes para lhes dar a vitória.

No Rio, vitória da Mangueira surpreende

Argentina aceita a Copa de 94 no Brasil

Buenos Aires (UPI) - A Argentina [illegible] a organização do Campeonato Mundial de Futebol de 1994 e apoiará a candidatura do Brasil, informou [illegible] "Diario Y Noticias". [illegible]

Dívida brasileira preocupa Alemanha

Bonn, Alemanha Ocidental (AP) - O ministro de Finanças, Gerhard Stoltenberg, pediu ao Brasil que [illegible]

[illegible]

Rio (AJB) - A Estação Primeira da Mangueira conquistou [illegible]

SURPRESA

[illegible]





RITMO NORMAL

Passado o carnaval, a cidade volta ao seu ritmo normal. A população volta a enfrentar os seus problemas costumeiros, acrescidos, naturalmente, neste mês de março que chegou com bastante chuvas, o que provoca uma série de situações difíceis para a população e para a administração.

Março, porém, assinala o verdadeiro início do ano político-administrativo, com as casas legislativas - Câmara e Assembléia - abrindo seus trabalhos e a posse do governador eleito de Rondônia, o que não deixa de representar uma esperança para muita gente.

Espera-se, pois, que neste mês de março, a cidade e o Estado não só entrem num ritmo normal de atividades, mas que se inicie realmente uma nova era e que ela seja para melhor, embora, é bom que se diga, as previsões sejam de muitas dificuldades.

DEBANDADA PREVISTA

A espiral inflacionária foi retomada, a ciranda financeira foi restabelecida, o congelamento engasgou, os salários estão corroídos, o desabastecimento desandou de vez, os credores internacionais engrossaram, o ágio desembestou, deu crepe no gatilho.

Mas o PMDB está perplexo, sem alternativas, sem lenço nem documento, no mato sem cachorro. O PFL também.

Vai começar a debandada para a salvação da pele no PMDB. A não ser que um Cruzado III empolgue outra vez a classe média que lhe deu a vitória dia 15 de novembro e logo se decepcionou.

A debandada tarda mas não falha. E nascerá o partido do Sarney, que será majoritário no Congresso, pois o político brasileiro tem horror a ficar distante do poder.

MINISTÉRIO

Só se fala nisso na Capital Federal.

Dão como fora do Ministério, a partir de 15 de março, os srs. Marco Maciel, José Hugo Castello Branco, Ronaldo Costa Couto, Iris Rezende, Roberto Santos, Jorge Bornhausen, Raphael de Almeida Magalhães e João Sayad. Os críticos do ministro Dilson Funaro dão-no como fora do Ministério. Os partidários dão-no como dentro, e mais fortalecido.

O ministro José Reinaldo iria para o governo do Distrito Federal ou para o gabinete civil.

Os ministeriáveis são muitos: o sr. Ralph Biasi para a Indústria e Comércio (veja outra nota), José Richa para Agricultura e Gabinete Civil, Euclides Scalco para Saúde, Marcos Freire para a Previdência, Jader Barbalho para o Interior.

A reforma é tida como inevitável, menos por ato e vontade unilateral do presidente José Sarney, mas por pura e exclusiva necessidade de apoio dos governadores.

NÃO PROSPEROU

Ao que se informa, em Brasília, a idéia de dividir em dois o Ministério das Minas e Energia para se empregar, a partir de 15 de março, o governador Jader Barbalho no Ministério das Minas, não prosperou.

Ainda bem, dividir o Ministério não resolveria o problema energético ou mineral, mas tão somente do descarado e escancarado empreguismo.

HUMILDADE

O presidente da Assembléia Legislativa de Maceió, Francisco Mello, defendeu-se da seguinte maneira das acusações de que empregou sem concurso público dois funcionários naquela casa com salários de Cz$ 35 mil:

- Quem sou eu para negar um pedido do Dr. Ulysses?

Os dois funcionários, segundo se comenta, são amigos do deputado Ulysses Guimarães.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]
Diretor Geral
[illegible]
Diretor Superintendente
[illegible]
Diretora Administrativa
[illegible]
Diretora Técnica
[illegible]
Editor Chefe
Redação: (069) 221-[illegible]
Gerência: (069) 223-[illegible]
[illegible]
Telex: (069) [illegible]
Direção Redação e Oficinas
Av. [illegible]

Impresso em [illegible]

ASSINATURAS
Capital — Anual — [illegible]
Interior — Anual — [illegible]

NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia — Capital — [illegible]
Exemplar do dia — Interior — [illegible]
Exemplar atrasado — Capital — [illegible]
Exemplar atrasado — Interior — [illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO

Juros sem demagogia

A troca de comando do Banco Central não irá arrefecer a polêmica sobre os juros. Se a instituição mantiver sua política de evitar juros reais negativos, continuará recebendo críticas dos que não se conformam com elevadas taxas nominais. Não há como optar, entretanto, por uma política de "juros baixos". Em primeiro lugar, a redução poderia ser artificial, pois os bancos teriam como compensar a imposição de juros menores com a maior exigência de reciprocidade dos seus credores, sob a forma de maiores saldos médios e retenção de parte do que for emprestado. Artifícios desse tipo são comuns quando ocorre o tabelamento e outras formas de controle de juros nominais.

Em segundo lugar, o quadro macroeconômico, caracterizado por fortes tendências inflacionárias e queda do superávit comercial externo, não enseja concessões na área dos juros reais. Forçá-los a níveis negativos significaria incentivar o consumo e a formação de estoques especulativos, mascarando as pressões que no momento aceleram a taxa de inflação e agravam as contas externas.

O juro constitui, na sua essência, uma recompensa devida ao poupador pela sua decisão de postergar o consumo. Como essa decisão é voluntária, seria ingênuo acreditar que tal decisão seria integralmente mantida na presença de juros reais negativos, pois isso significaria que o poupador estaria disposto a trocar um determinado nível de consumo, hoje, por outro, menor, no futuro.

Obviamente, o governo não deve cruzar os braços, como se os juros elevados constituíssem uma fatalidade inevitável. No horizonte imediato, a força predominante na elevação dos juros nominais é a expectativa de preços ascendentes, que poderá ser revertida com um programa coerente de combate à inflação, executado por autoridades que inspirem confiança dos agentes econômicos. Ainda no curto prazo, a taxa é influenciada pela composição dos instrumentos de política fiscal e monetária. Por exemplo, uma política monetária "apertada" e uma política fiscal "solta" usualmente constituem ingredientes de juros mais elevados, pois as necessidades de financiamento do governo, agravando-se, pressionam as taxas de juros para cima. As autoridades devem também atentar para as regras de intermediação do sistema bancário, com vistas a examinar se não há exageros na fixação das margens de intermediação entre as operações de captação e de empréstimo. Mais a médio e longo prazo, o governo deve assegurar incentivos à formação de poupança e moderar seu apetite de absorção das mesmas, ampliando a faixa disponível para operações com o setor privado.

Há, enfim, muito o que fazer se houver a preocupação de conhecer a natureza do assunto e de buscar soluções realistas para um problema cujo debate costuma resvalar facilmente para o lado emocional. O que não existe é espaço para políticas demagógicas e artificiais de redução dos juros, que só serviriam para agravar as dificuldades que a economia brasileira enfrenta no momento.

Lei do Tóxico, ementário

DIVULGAÇÃO, CURSOS, PALESTRAS OU PROPAGANDAS SOBRE TÓXICOS, NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO. "Nenhum texto, cartaz, representação, curso, seminário, conferência, ou propaganda sobre o uso de substância entorpecente ou que determine dependência física ou psíquica, ainda que a título de campanha de prevenção, será divulgado sem prévia autorização do órgão competente." (Decreto 78.992/76, art. 8º - Apud Mecanismo de Combate às Drogas, 2ª. Ed. 1982, de J. C. LINHARES).

CENAS DA CIDADE



Passar de carro ou a pé pela rua Chile, no bairro Nova Porto Velho, entre a 7 de Setembro e a José Vieira Caúla, é uma verdadeira aventura "marítima". A imensa poça de água que a chuva formou neste trecho da rua assusta ao mais experimente "marinheiro". Os carros pequenos não têm altura suficiente para a travessia e o motorista menos avisado terá o dissabor de ver o assoalho ser invadido pela água barrenta. Os moradores, resignados, já se acostumaram com a situação mas, mesmo assim, fazem um apelo à Prefeitura: lembrem-se da rua Chile. (Foto: J. Gomes).

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES



Passado o carnaval quase nada temos a falar dos seus quatro dias de folia. Não que ele mereça pouca importância ou que nada de interessante tenha apresentado. Não, isso absolutamente não. O carnaval faz parte da vida do brasileiro, e precisamos, por isso, respeitar os que a ele se dedicam. Temos de entender os que empregam o seu labor nessa arte de promover alegria, de levar para as ruas os blocos e escolas de samba com os seus enredos que contam a própria história do brasileiro.

Devemos ter, portanto, a maior admiração pelos carnavalescos. E não foi por falta dessa admiração e respeito, que pouco temos o que falar do carnaval porto-velhense, mas, porque, este ano resolvemos passar os dias momescos longe do burburinho da cidade, estávamos precisamente na estrada Ariquemes/Campo Novo e lá não havia carnaval, mas apenas o trabalho do campo para aquela gente dos lotes que enfrenta a luta do interior, localizada por àquelas linhas onde não existe transporte, não tem escola e nem saúde, mas existe a fé e a força do trabalho, florescendo, com isso, a produção do feijão, do arroz, do café, do cacau e da criação do gado.

Foi, portanto, entre àquela gente que reclama das dificuldades e da falta de uma melhor política de preços para seus produtos, mas uma gente que ama sua terra e dela espera retirar a sua felicidade futura, que fomos passar os dias de carnaval. Só por isso não temos quase nada que falar a respeito dos dias de folguedos que marcaram a quadra carnavalesca na Capital.

Ao chegarmos, tivemos a notícia da vitória conquistada pela tradicional "Diplomatas do Samba" na avenida. E sem outro argumento para comentarmos sobre o fato, pois como já dissemos, estivemos fora de Porto Velho, consideramos, porém, que a Escola de Leônidas, Maturim, Cabeleira, Valfrido, Bosco, Fonseca, Bicho, Heitor e agora de Flávio Daniel, como de tantos outros tradicionais organizadores do nosso carnaval e integrantes da veteraníssima Diplomatas, foi uma vitória da humildade. Humildade de quem soube encarar um terceiro lugar no desfile do ano passado e partir sem alarde, mas dedicado, com amor, perseverante, de quem desejava mostrar aos seus brincantes e admiradores, uma força de criatividade e de trabalho que, afinal, lhe valeria o título de 87 na avenida, para glória de quantos torceram pelo sucesso da vermelho e branco, e sobretudo, daqueles que trabalharam incessantemente em busca desse sucesso.

Um carnavalesco, em particular, deve ter ficado muito contente com essa vitória. Foi Flávio Daniel. Ele que por muitos anos comandou a Bateria da Caiari, mudou de escola ingressando na Diplomatas. Por reconhecimento ao seu trabalho no carnaval, foi escolhido presidente da vermelho e branco e eis que, teve coroado o seu trabalho com a conquista do título sobre a grande concorrente que mais uma vez foi a Caiari.

Ao Flávio Daniel, pois, os parabéns do "Cantinho".

****

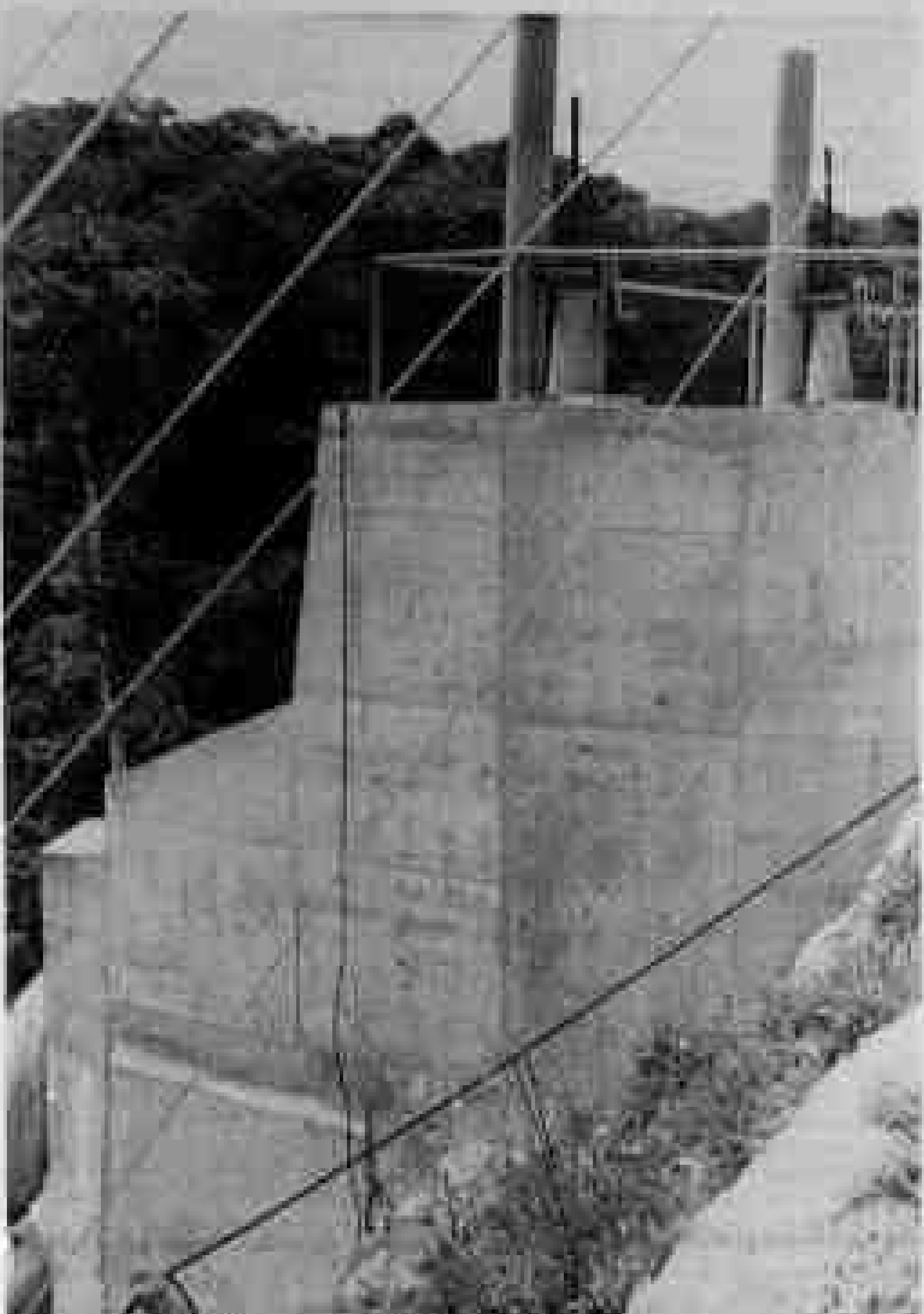
Pelas razões já expostas deixamos de comparecer aos bailes carnavalescos do Botafogo Futebol Clube. Queremos, contudo, agradecer a gentileza de sua diretoria, tendo à frente o presidente José Camacho, por ter distinguido a nossa pessoa com convite e uma mesa reservada para toda a quadra carnavalesca. Só podemos dizer muito obrigado e transmitir, daqui, aquilo que toda a cidade comenta: o Botafogo, mais uma vez, promoveu um grande carnaval em sua sede, onde milhares de brincantes se divertiram a valer, aproveitando, com toda energia, as quatro noites de folia e os vesperais infantis. Parabéns, pois, ao Botafogo e sua diretoria que trabalhou duro mas fez o maior carnaval de Porto Velho.

Vilhena é a porta de entrada

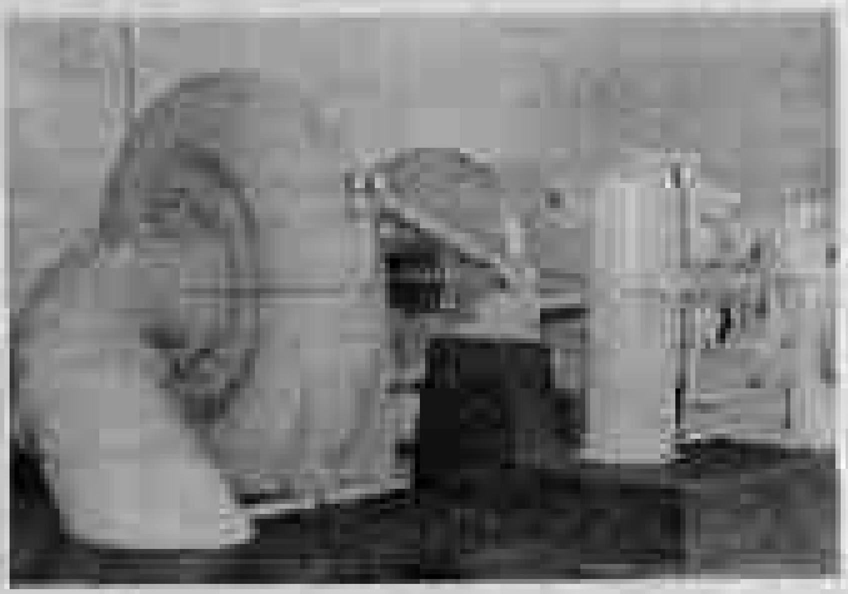
Vilhena é a principal porta de entrada de Rondônia para os migrantes que chegam do Sul do País. É neste município que funciona o Centro de Triagem dos Migrantes, uma construção à beira da BR 364. Por aquele prédio passam anualmente cerca de 200 mil pessoas que são registradas e vacinadas contra a febre amarela pelo governo. Os migrantes que chegam ao estado buscam terra e trabalho. Em suma, eles procuram uma vida mais livre de dificuldades financeiras. E parte destas famílias ficam mesmo em Vilhena. A prefeitura somente neste último ano foi obrigada a criar quatro novos bairros, e ainda doar cerca de 2 mil lotes.



Conhecida apenas como entreposto comercial no passado, Vilhena hoje possui grande crescimento econômico, tendo se revelado como grande produtor de grãos.



Paredão de concreto que produz o represamento do Rio Vermelho



Uma das turbinas da usina em plena atividade



A tubulação de 70 metros permite que a água represada desça aceleradamente e movimente os geradores.

Usina já traz benefícios

A Usina de Rio Vermelho está funcionando a plena carga. Por isso, passado alguns meses de sua inauguração vale a pena lembrar as palavras do presidente da Ceron, Luís Rangel no dia que a Usina foi entregue totalmente pronta, ao afirmar que a obra significava "grande passo para a maioridade do Estado, em termos de geração de energia".

Entretanto, o mérito maior acabou ficando para o governador Ângelo Angelin que não foi apenas durante seu governo que lutou para a construção de empreendimentos semelhantes. O seu trabalho visando dotar o estado de centrais hidrelétricas remonta mais de 8 anos, quando ele lidava com tarefas públicas em Vilhena.

Eletricidade para 50 mil pessoas

O custo da obra do Rio Vermelho situou-se na época em torno de 15 milhões de cruzados. Possui capacidade para gerar 2 mil 850 K.WA, cujo custo gira por volta de 900 dólares. Acoplado à Usina foi instalado ainda uma linha de transmissão de quase 20 quilômetros, interligando ao sistema urbano de Vilhena. Os cálculos indicam que são mais de 50 mil o número de pessoas a serem beneficiadas com mais energia elétrica.

Na verdade, a Usina de Rio Vermelho já estará dando lucros dentro de alguns meses. Isto porque evita que se consuma diesel na base de 400 mil litros por mês. Com apenas 1 ano Rio Vermelho terá garantido seu próprio custo. Daí em diante mais lucros para todos.

Novas pequenas usinas

O projeto de geração de energia elétrica através de pequenas usinas hidrelétricas não parou com a inauguração de Rio Vermelho. Já está em andamento a construção da Usina Hidrelétrica de Ávila, também em Vilhena, mas cuja energia será também fornecida para Espigão do Oeste, Pimenta Bueno e respectivos distritos.

A.M. 69 anos

DIÁLOGO MARCOU TRABALHO DE ANGELIN, AFIRMA ROSSI

Márcia Bianco*

"O governo do professor Ângelo Angelin tem sido bastante democrático e ele é um homem aberto ao diálogo, [illegible]. O seu apoio foi fundamental para o desenvolvimento do Município". O depoimento é de Elcio Rossi, prefeito de Vilhena, ao fazer avaliação da ação governamental nos últimos 22 meses.

[illegible]



Prefeito de Vilhena, Elcio Rossi.

[illegible]

SONHO DA UNIVERSIDADE

[illegible]

MAIS HOSPITAIS

[illegible]



Saúde tem sido uma das principais prioridades do governo Ângelo Angelin.

65 milhões para tratamento de água

Um contrato de 65 milhões de cruzados foi feito pelo governo Ângelo Angelin para ampliar a atual estrutura de abastecimento de água em Vilhena. Segundo a Caerd foi realizado naquele município no ano de 1986 várias melhorias no sistema público de abastecimento de água, compreendido a perfuração do poço tubular sedimentar, com alcance profundo de 150 metros e instalação de bomba submersa com capacidade de recalque de 120 metros cúbicos por hora. Também foi feito a recuperação e limpeza do poço tubular profundo número 6, setor Nova Vilhena e ampliação da rede de distribuição de água, com 13 mil 700 metros de extensão e diâmetros variando de 50 a 300 mm em PVC.

ALE reinicia sessões ordinárias


O deputado Neri Firigolo, do PT, pretende apresentar projetos de lei

Existe uma previsão de que muitos projetos de lei, indicações e proposições serão apresentados na sessão ordinária de hoje, da Assembléia Legislativa, que será aberta às 9 horas pelo presidente Sidney Guerra. A maioria dos parlamentares, [illegible]

[illegible]

Mandato de Sarney depende do tipo de Governo, diz deputado

Brasília (AJB) - O deputado federal Roberto Freire, líder do PCB na Câmara, disse ontem, que o mandato do presidente Sarney só pode ser fixado depois que a Constituinte decidir qual o sistema político brasileiro, ou seja, se o país continuará no Presidencialismo ou se optará pelo Parlamentarismo.

[illegible]

Ministro da Fazenda explica moratória a banqueiros da Suíça


Ministro da Fazenda, Dilson Funaro

[illegible]

Cardeal quer mínimo de Cz$ 6 mil

[illegible]

Domingo, reunião bem rápida

[illegible]

Nível de Sobradinho diminui e crise de energia piora no NE

[illegible]

Gabinetes fizeram feriado ontem


Heitor Costa foi um dos deputados que trabalharam ontem

A maioria dos gabinetes parlamentares na Assembléia Legislativa do Estado adotou um feriado de Carnaval mais prolongado e permaneceu fechado durante todo o dia de ontem, quando o expediente deveria ter sido normal a partir das 12 horas.

[illegible]

BANCO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO REGIONAL DE BELÉM

EDITAL DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, nos termos da legislação em vigor, INTIMA pelo presente EDITAL, [illegible]

[illegible]

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Departamento Regional de Belém - Boulevard Castilhos França, 708 Centro - Belém (PA), CEP 66.000

Belém (PA), 19 de fevereiro de 1987

José da Costa Romero Guimarães - CHEFE

ESTAMOS CONTRATANDO

A COMERCIAL DE VEÍCULOS LTDA - COVEL está necessitando para contratação imediata dos seguintes profissionais:

FUNÇÃO

01- Aux. de Escritório
REQUISITOS

- Sexo feminino - Datilografia - Boa caligrafia - Experiência em emissão de Notas Fiscais - Com experiência na função.

01- Lavador de Veículos

Os interessados favor comparecer munidos de toda documentação pessoal no Setor de Pessoal da empresa, sito à Av. Carlos Gomes, 1135 c/ Campos Sales, falar com o Sr. FELIPPE.

ALUGUEL

Aluga-se casa na rua 5, 701, Nova Porto Velho. Alvenaria, 3 quartos (1 suíte), dois banheiros, murada, calçada. Telefone para contato: 222-2434 (c/ Raimundo). Valor do aluguel: Cz$ 15 mil.

ENACO

TRANSPORTES FLUVIAIS PARA A AMAZÔNIA

Belém: Rua Oswaldo de Caldas Brito, 80, Fones: (091) 222-7600/223-2946, Telex: (091) 1291 - ENAC

Porto Velho: Rua Paulo Leal, 690, Fones: (069) 223-3068/222-3688, Telex: (069) 2163 - ENCF

Manaus: Av. Epaminondas, 457, Fone: (092) 234-6040

UMA EMPRESA DO "GRUPO CARVALHO"

AMAZONAV LTDA
Navegação Fluvial

RO-RO Porto Velho / Manaus / Porto Velho
Viagens Regulares
Saídas Programadas

Saídas de Manaus: Todos os dias às 18:00 horas
Saídas de Porto Velho: Todos os dias às 18:00 horas
Matriz: Estrada da Compensa, 234 - Manaus-AM
Fone: 232-5043/5535/5886
Telex: 092-2349
Filial: Av. 7 de Setembro, 2359-A - Porto Velho-RO
Fone: 221-2123
Telex: 069-2208

Telecomunicações de Rondônia S.A. — TELERON

EMPRESA DO SISTEMA TELEBRÁS
CGC - MF Nº 05.904.883/0001 - 80

AVISO AOS ACIONISTAS

A Telecomunicações de Rondônia S/A - TELERON comunica que se encontra à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Empresa, sita à Av. Lauro Sodré s/nº - Parque dos Tanques, no horário comercial, os documentos a que se refere o Art. 133, da Lei 6.404, de 15/12/76.

Porto Velho (RO), 23 de fevereiro de 1987

A DIRETORIA

Pierrot e Colombinas marcaram o Carnaval da campeã Diplomatas

A Diplomatas do Samba foi a grande campeã do desfile deste ano, trazendo em seu enredo alusões e homenagens à boemia, pierrot e colombina além dos modismos que parecem ter vindo para ficar: [illegible], sapatão e piranha.

Com um total que não chegou a mil brincantes, a Escola soube como preencher toda a passarela, trouxe muitos adereços manuais que, muito embora não contem pontos como um quesito, ajudam bastante no que diz respeito à harmonia, evolução e formação de conjunto e foi aí onde a Diplomatas se saiu muito bem.

Aos seus ritmistas, que até ano passado vestiam simples camiseta listrada de branco e vermelho, domingo passado foram trajando Pierrot a rigor, superando, naquele setor, suas adversárias, apesar de que estas também colocaram o máximo que conseguiram imaginar.

Quando entrou na passarela, a Diplomatas contava com um ponto a seu favor: a maioria do público que ali estava começou a cantar seu samba-enredo e aplaudir seus integrantes. Isso ajudou em muito para que a Escola pudesse evoluir e convencer os jurados de que estava apta a ganhar o Campeonato.

Minutos após terminar seu desfile, que durou 44 minutos, alguns dirigentes conversando com amigos jornalistas diziam-se confiantes na vitória e não deu outra coisa.

Apesar de toda a preocupação inicial, já que a primeira nota, no quesito samba-enredo, foi inferior à da Pobres do Caiari (20 a 19), a confiança tomava conta dos dirigentes e grande parte de seus brincantes que, batendo tamborins, do lado de fora, ouvia tudo pelo rádio.

O entusiasmo era tão grande que a comemoração foi responsável pelo congestionamento do trânsito da avenida 7 de Setembro, por onde a manifestação campeã passou até chegar à casa do presidente Flávio Daniel.



Com seus mil brincantes ocupando bem a avenida, a Diplomatas empolgou com garra de campeã

Escola esteve quase perfeita

Ao contrário da Pobres do Caiari, a Diplomatas do Samba [illegible]

A bateria [illegible]

[illegible]

A Diplomatas poderia ter desfilado melhor. Não o fez por causa de vários problemas que aconteceram na avenida. [illegible] pelo vermelho e branco.

Daniel obtém dupla vitória

[illegible]



Flávio Daniel: cansado mas feliz

[illegible]

A comemoração em estudos

A Diplomatas já está se preparando para a festa de comemoração do Campeonato. O presidente Flávio Daniel e os diretores estão estudando um meio de agradecer a todos os brincantes do vermelho e branco. O local e como será ainda não se sabe, mas a diretoria pretende organizar uma grande festa.

Semanas antes do desfile a Diplomatas estava pensando em trazer os puxadores de samba Quinzinho, do Império Serrano, e Carlinhos, da Caprichosos de Pilares, e tudo indica que a comemoração seja com essas presenças. A última vez que a Diplomatas festejou um título, em 85, foi com uma festa popular que contou com [illegible]

Caiari não soube explorar enredo

A Escola Pobres do Caiari embelezou a avenida Farquhar com a sua bonita fantasia e carros alegóricos, mas deixou muito a desejar na parte de exploração do enredo que, por sinal, tinha muitos subsídios, pois tratava da região amazônica. Salve o verde selvagem da Amazônia, o límpido azul do céu.

Uma Escola tida como de bom porte financeiro e detentora de vários títulos, a Pobres do Caiari pecou na exploração do seu enredo. Desprezou "[illegible] reservas e riquezas do Brasil, Rios, cascatas e pedras preciosas. A dança do carimbó. Tacacá e açaí. Vitória Régia; Saci Pererê e o ouro e a cassiterita da nossa Rondônia. O espantoso é que neste quesito a Escola ganhou nota máxima: 10.

Por outro lado, a harmonia que levou uma nota 9, evolução e conjunto estiveram bem sincronizadas, pois o público, cantando seu samba-enredo, o ajudou bastante. A famosa bateria nota 10 [illegible] levando um sete merecido.

A carnavalesca Marise Castiel e José Passos Bentes até que tiveram boa intenção de colorir a Escola na avenida com lindas fantasias e espetaculares carros alegóricos (bem confeccionados pelo diretor Edson Sampaio Freitas), mas esquecer de explorar o enredo não se admite, levando-se em consideração que o carnaval de Rondônia é tido como o melhor da Amazônia. Além disso, tendo uma concorrente como a Diplomatas.



A bateria do Caiari conseguiu a nota 17 da Comissão Julgadora

O carro alegórico com a lua que [illegible], apresentado pela Pobres do Caiari (foto) foi [illegible] pelo grande público que lotou as arquibancadas da avenida Farquhar. O sistema de iluminação colocado para dar o brilho necessário foi espetacular. Mas não foi só este carro que recebeu elogios. Todos os outros, em azul e branco foram bastante aplaudidos. Segundo eles, o melhor com que [illegible] Carnaval de rua de Porto Velho, [illegible] da avenida Farquhar não foi feita e a iluminação deixou muito a desejar, apesar do esforço do secretário Pedro [illegible].



Todos os carros da Pobres do Caiari foram confeccionados pelo diretor Edson Sampaio Freitas que, mesmo comandando a ala dos baianos, recebeu muitos cumprimentos dos carnavalescos que disputavam o título deste ano.

Chuva atrapalha desfile dos campeões

Mesmo debaixo de chuva, milhares de pessoas compareceram terça-feira à noite à av. Farquhar para assistir ao desfile dos campeões. A expectativa girava em torno das duas principais escolas de samba de Porto Velho, Diplomatas e Caiari, principalmente porque surgiram boatos de que estas duas agremiações não desfilariam devido ao mau tempo.

Às 23 horas, quando os diretores da Pobres do Caiari resolveram colocar a Escola na avenida, as arquibancadas já estavam praticamente vazias. [illegible] havia desfilado A Diplomatas do Samba, que arrastou um grande número de pessoas. A chuva e a notícia de que a escola não viria contribuíram para esvaziar a Farquhar durante a apresentação da Caiari.

Além destas duas escolas, desfilaram também vários "blocos de sujo" e os Improvisados do Armário Grande, campeão dos blocos carnavalescos da Capital. Na terça-feira desfilaram ainda as escolas Triângulo Não Morreu, dirigida pelo tradicional carnavalesco Armando Holanda, o "[illegible]", e a Unidos da Castanheira.

O diretor da Diplomatas, Heitor Lopes, no final do desfile, disse que, apesar de alguns problemas, o Carnaval de rua de Porto Velho foi realizado num clima de tranquilidade. "Não tivemos [illegible] e tampouco brigas e discussões sem sentido", afirmou.

Castanheira, apenas regular

A Unidos da Castanheira, vice-campeã de 86, fechou o desfile das Escolas de Samba com uma regular apresentação. Com um enredo atual - O sofrimento do povo - a Escola até que contagiou o público com o samba Ditos Populares, sonho e fantasia do povo, mas seus brincantes não demonstraram muita disposição.

Com isso, a harmonia, evolução e conjunto foram sensivelmente prejudicados. As críticas apresentadas até que foram [illegible] criatividade das fantasias dos carros alegóricos não foi das melhores.



A Escola não brilhou mas terceira colocação foi justa. Alguns dirigentes chegaram a contestar a classificação assim que foi encerrada a apuração, todavia, reconheceram depois que a Castanheira pecou em vários itens.



Mato Grosso decepcionou

Decepcionante. Assim foi considerada a apresentação da Unidos do Mato Grosso.

A Escola que subiu ao primeiro grupo este ano surpreendeu a todos, tendo em vista que, comparando com 86, foi muito inferior. Suas fantasias deixaram muito a desejar. A bateria foi simplesmente horrível. Sua evolução parecia mais com um bloco, sendo penalizada com uma nota quatro. Seu carro alegórico foi mal acabado e sem qualquer criatividade.

A Unidos do Mato Grosso chegou até a irritar os dirigentes das outras três Escolas que afirmaram: "isto não se parece com uma Escola de primeiro grupo".

Reagan foi enganado por seus assessores

[illegible]

Militares rebeldes equatorianos começarão a ser julgados hoje

[illegible]

Papa visitará Argentina

[illegible]

Guerrilha sabota sistema energético em El Salvador

[illegible]

Israel e Egito armam nova conferência para a paz no Oriente Médio

[illegible]

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

CONCURSO PÚBLICO

A Escola de Polícia Civil informa aos candidatos inscritos no concurso para Agente de Polícia Civil que as provas serão realizadas nos seguintes dias, horários e locais:

- Dia: 08.03.87

-Horário: 08:00 às 11:00hs - Português e História

14:00 às 17:00 hs - Matemática, Geografia e Conh. Gerais

- Local: Inscrições de n° 001 a 468

Instituto Estadual de Educação Carmela Dutra

Av. Farquar, 1.319 - Bairro Arigolândia

Porto Velho - RO

Inscrições de n° 469 a 972

Escola de 1° e 2° Graus Castelo Branco

Av. Farquar, s/n° - Arigolândia

Porto Velho - RO

Inscrições de 973 a 1.362

Escola de 1.° e 2.° Graus John Kennedy

Rua Salgado Filho, 2.286 - c/ Pinheiro Machado

Porto Velho - RO

Observação: O cartão de inscrição efetuado via Correio poderá ser retirado na Escola de Polícia Civil até o dia 06.03.87

Comparecer no local das provas com antecedência mínima de 30 minutos, munidos do cartão de inscrição e Cédula de Identidade.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

NÍVEL DE 1° GRAU

CONCURSO PÚBLICO

A ESCOLA DE POLÍCIA CIVIL INFORMA AOS CANDIDATOS INSCRITOS NO CONCURSO PARA Auxiliar Operacional de Perito, QUE AS PROVAS SERÃO REALIZADAS NOS SEGUINTES DIAS, HORÁRIOS E LOCAIS: 07.03.87.

HORÁRIO: 08:00 hs às 11:00 hs - Português e Matemática

Das 14:00 hs às 17:00 hs: Geografia, Conhecimentos Gerais e História

Inscrições: de 001 a 315

Instituto de Educação Carmela Dutra, Av. Farquar, 1319 - Arigolândia Porto Velho - RO.

De 316 a 574 - Colégio Castelo Branco, Av. Farquar - Porto Velho - RO.

Observação: O cartão de inscrição efetuado pelo Correio poderá ser retirado na Escola de Polícia Civil até o dia 06.03.87.

Comparecer no local das provas com antecedência mínima de 30 minutos, munidos do cartão de inscrição e Cédula de Identidade.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

CONCURSO PÚBLICO

A Escola de Polícia Civil informa aos candidatos inscritos no concurso para Escrivão Policial Civil que as provas serão realizadas nos seguintes dias, horários e locais:

- Dia: 08.03.87

- Horário: 08:00 às 11:00 hs - Português e História

14:00 às 17:00 hs - Matemática, Geografia e Conh. Gerais

Local: Inscrições de 001 a 779

Escola Estadual Major Guapindaia

Rua. Pe. Chiquinho, 2.331 - Bairro São João Bosco

Conj. Santo Antônio

Porto Velho - RO

OBSERVAÇÃO: O cartão de inscrição efetuado via Correio poderá ser retirado na Escola de Polícia Civil até o dia 06.03.87.

Comparecer no local das provas com antecedência mínima de 30 minutos, munidos do cartão de inscrição e Cédula de Identidade.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

CONCURSO PÚBLICO

A Escola de Polícia Civil informa aos candidatos inscritos no concurso para Datiloscopista Policial que as provas serão realizadas nos seguintes dias, horários e locais:

- Dia: 07.03.87

- Horário: 08:00 hs às 11:00 hs - Português e Matemática

14:00 hs às 17:00 hs - Geografia, História e Conh. Gerais

- Local: Inscrições de n° 001 a 779

Escola Estadual Major Guapindaia

Rua Pe. Chiquinho, 2.331 - Bairro São João Bosco

Conj. Santo Antonio - Porto Velho - RO.

Observação: O cartão de inscrição efetuado via Correio poderá ser retirado na Escola de Polícia Civil até o dia 06.03.87.

Comparecer no local das provas com antecedência mínima de 30 minutos, munidos do cartão de inscrição e Cédula de Identidade.

ESTADO DE RONDÔNIA
TRIBUNAL DE CONTAS

AVISO

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA, avisa aos órgãos das administrações estadual e municipais em geral que o Decreto Lei Federal n° 2.300/86 é norma que deve ser rigorosamente observada pelos Estados e Municípios da Federação Brasileira, em consequência, o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, obedecê-lo-á, no âmbito de suas atribuições, lhe cabe cumprir, não reconhecendo nenhum órgão jurídico, além do Poder Judiciário, competência para negar-lhe aplicabilidade.

Porto Velho, 27 de fevereiro de 1987.

MIGUEL ROHE
Conselheiro Presidente

banacre

CHAMADA DE EMPREGADO

O Banco do Estado do Acre S/A, sito à rua Presidente Dutra - 2.765, solicita o comparecimento de sua empregada Lucia de Araujo Albuquerque, portadora da Carteira Profissional n° 93.818 série - 00001, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, sob pena de caracterização e justa causa por abandono de emprego, conforme o art. 482 Letra "I" da C.L.T.

Porto Velho-RO, 26 de fevereiro de 1987

VENDE-SE

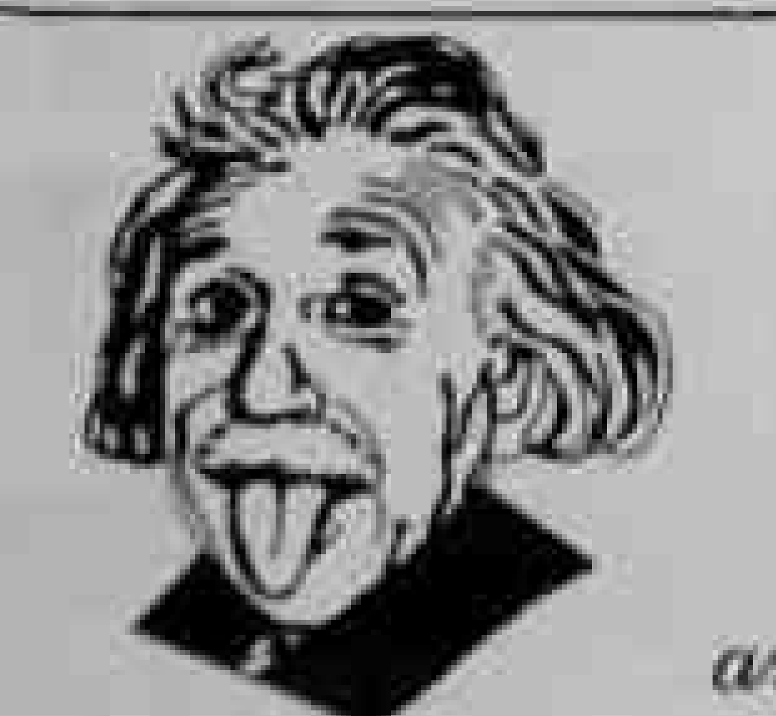
UM GOL PLUS 86, A TRATAR NA COVEL, OU PELO TELEFONE 221-5289.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

COMUNICADO

Comunicamos para os devidos fins que foi extraviado a 1ª via do empenho n° 1.201/TJRO em favor de GALLERY PRESENTE E UTILIDADES DOMÉSTICAS LTDA, no valor de Cz$ 5.760,00 (cinco mil setecentos e sessenta cruzados)

Porto Velho, 27. 02. 87.



EINSTEIN

1ª Grau 5ª a 8ª série
2ª Grau com 3ª ano integrado
Informática - cursos e programas
Informações - fones 221-3185 e 221-8271
as melhores cabeças esperam por vocês





Depois que o resultado final foi anunciado pela Comissão Julgadora, os brincantes da Diplomatas saíram comemorando pelas ruas da cidade

Caiari já pensa em 88

Depois de ouvido o resultado, o presidente da Pobres do Caiari, Haroldo Castiel, parabenizou os colegas da Diplomatas e já anunciou que os trabalhos para o Carnaval do ano que vem começam agora. "Não é porque perdemos que vamos parar de trabalhar, ao que temos realmente um bom Carnaval com que estamos pensando em reconquistar o Campeonato". [illegible]

Haroldo criticou a atuação dos jurados que "demonstraram total falta de conhecimento", lembrando que houve "uma certa disparidade entre uma nota dada por um e por outro jurado do mesmo quesito".

Ele reconheceu que a Diplomatas conseguiu apresentar um bom Carnaval, "mas a Diplomatas não [illegible] nada a não ser elogiar pelo trabalho que mostraram na avenida, mas é trabalho como esse que vai por terra quando se tem para julgar uma comissão formada por pessoas que não têm qualquer conhecimento sobre o desenvolvimento de um enredo".



Haroldo Castiel aceitou o resultado, apesar de reclamar dos jurados

Dia 28 de fevereiro a Pobres do Caiari completou 23 anos de existência e lindas. Não houve tempo para comemorações porque todos estavam envolvidos em preparar a agremiação para o desfile e conquistar o tricampeonato, o que não foi possível. Mas, como foi anunciado por Haroldo, independente de qualquer resultado, a diretoria estava pensando em comemorar os 23 anos de fundação e do Carnaval da azul e branca.

LUXO

Retratando "Sobre o Verde Selvagem da Amazônia o Limpido Azul do Céu", a Pobres do Caiari apresentou uma Escola que não se via há mais de dez anos. Toda a Escola totalmente dentro do estilo para luxo, com alegorias importadas, talvez por isso Haroldo Castiel protestasse um pouco pelos números baixos dados pela Comissão Julgadora. Ele trouxe também o maior quantidade de brincantes e de alas.

Triângulo vence mas não quer subir para o 1º grupo

Triângulo Não Morreu. E se depender de um cidadão chamado Armando Holanda a vida por ali vai continuar enquanto ele puder defendê-la, com seu trabalho em prol do Carnaval. E foi assim que ele conseguiu, mais uma vez, chegar ao Campeonato do 2º grupo.

Mesmo se contasse com todas as concorrentes, o Triângulo Não Morreu teria ganho, pois as três outras que não compareceram ao desfile é porque reconheceram não terem a mínima condição.

Disputando apenas com o Império do Samba pelo 2º grupo, o Triângulo Não Morreu conseguiu obter dos membros da Comissão Julgadora as melhores notas daquele desfile que, já de início, a colocava como a possível vencedora. Armando diz a todos que fazem Carnaval em Porto Velho acreditam: de passo e um início correndo - a pé de um lado para outro atrás de conseguir recursos para montar sua agremiação.

Com o total de 164 pontos contra 116 do Império do Samba, Triângulo Não Morreu se manteve nessa condição, talvez se conseguir uma adversária à altura, mas seu presidente Armando Holanda diz ter razão de sobra para não querer subir para o 1º grupo: "Não temos condições financeiras e para fazer o que os demais estão fazendo é melhor continuar como estamos".



Antes mesmo do desfile já se sabia que a briga no 1º grupo ficaria por conta de Pobres do Caiari e Diplomatas, mas a União da Castanheira brigou e com razão, uma vez que sendo este desfile foi totalmente prejudicado pela falta de [illegible] da avenida Farquar, que apresentava [illegible], o que levou os brincantes da agremiação a atravessarem o samba-enredo.

Os dirigentes da União da Castanheira protestaram, mas não conseguiram reparar o mal que sofreram. Na hora da apuração, o dirigente José Carlos de Oliveira disse que "sempre é assim. Com a outras não acontece nada mas com a Castanheira sempre há alguma falha".

PM realiza bom trabalho

O policiamento nos dias de desfile na avenida Farquar foi muito bom, com policiais masculinos e femininos da PM garantindo a segurança das escolas e do público que lotou as arquibancadas. No desfile dos campeões, terça-feira, apesar da chuva, o contingente da Polícia Militar foi reforçado.

Alguns pequenos desentendimentos entre torcedores das escolas Pobres do Caiari e Diplomatas [illegible] mas os policiais militares, que ajudaram crianças perdidas a encontrarem seus pais, [illegible].

Na apuração, eles também desenvolveram um bom trabalho e tudo o processo foi tranquilo e sem incidentes. Na hora da comemoração do título pela Diplomatas a PM organizou o trânsito.

Improvisados do Armário Grande. Nome original para bloco vencedor

Ferroviário viveu mais um tranquilo Carnaval

[illegible]

PIRANHAS SOLTAS

As "piranhas" pularam soltas neste Carnaval, ao lado da Banda do Vai Quem Quer, reunindo um número bem maior que ano passado. Sua concentração também foi muito demorada, mas quando "elas" apareceram na praça para a saída estavam tão bem arrumadas que mereceram elogios do público.

Liderados pelo fotógrafo Bonifácio Machado, os integrantes do Bloco das Piranhas foram um show à parte da Banda. Muitas mulheres, namoradas e esposas de seus integrantes, apesar do rigor da tradição, saíram abraçados e se divertindo a valer.

Esse Bloco teve apenas um ensaio que foi há aproximadamente três semanas, mas isso é apenas uma desculpa para se beber e fazer uma batucada. No dia do desfile não tem bateria, vai no ritmo dos músicos da Banda do Vai Quem Quer do início ao fim. E outra vez essa apresentação foi considerada um sucesso pelos organizadores, que prometem muito mais para 88.

Improvisados do Armário Grande. Um nome tão tanto quanto original para um bloco carnavalesco que saí pela terceira vez e consegue ser superior, sob a ótica dos jurados, a várias outras agremiações já tradicionais como Mocidade do Caiari.

Este ano, realmente, o Improvisados do Armário Grande, que tem como seus fundadores e dirigentes membros da família Macdonald Davis, entre os quais o já famoso e aposentado mestre-sala da Diplomatas do Samba, "Cabeleira", conseguiu somar 117 pontos (perdeu um por haver gasto tempo além do previsto) e festejou bastante essa vitória.

DUPLA VITÓRIA

Como a maioria de seus dirigentes os brincantes do Armário Grande são integrantes da Diplomata do Samba. Assim, tiveram uma dupla vitória, que foi festejada até a manhã de ontem.

RODA VIVA

A melhor pizza com o melhor som.

RODA-VIVA.
Sem igual

Na Gonçalves Dias, esquina c/ Duque de Caxias.
Porto Velho, claro.

FLORESTA HOTEL



UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A melhor hospedagem no centro da Cidade.
suítes - apartamentos
ar condicionado
elevador TV a cores
restaurante piscina

Sábado é animado pela Banda do Vai Quem Quer

Dez mil pessoas aproximadamente participaram, debaixo de chuva, do desfile desta quarta-feira da Banda do Vai Quem Quer, dirigida pelo fundador Manoel Mendonça, o "Manelão" e comandada por um grupo de músicos dois três ou três artes sem qualquer tendência, apesar da grande bebedeira entre eles e da [illegible] que alegrou a cidade.

A concentração que estava marcada para começar às 15 horas, na Praça das Caixas D'água só iniciou mesmo às 16h30, com pequenos grupos organizados de foliões, alguns até vestindo fantasias típicas, mas muito pouco realmente vestiam a camiseta típica da banda.

Mas para "Manelão" o importante mesmo foi ver que o povo tomou parte da manifestação carnavalesca que já virou tradição nos sábados de carnaval, "apesar de estarmos atrasados de um ano, o que só foi possível se conseguir com vista da hora".

Como o próprio nome diz tudo, a Banda do Vai Quem Quer contou e sempre contará com gente que integra todas as Escolas de Samba, blocos e clubes além de muitos [illegible] de bairros, que, mas vindos por uma folia diferente da vivida em clube ou dentro de uma Escola, pode-se divertir à vontade, sem se preocupar com harmonia, enredo ou fantasia. Apenas com alegria.

Durante todo o percurso, Carlos Gomes, Joaquim Nabuco, Rogério Weber até a praça das Caixas D'água, passando da forte chuva, o folião integrante da Banda consumiu mais de 10 mil litros de bebida que a direção havia preparado, isso porque nos bares da praça [illegible] pessoas [illegible] sempre [illegible] mais alguma coisa.

Resultados da apuração

Os resultados oficiais da apuração do desfile realizada segunda-feira, no auditório da Biblioteca Municipal Francisco Meirelles são os seguintes:

Escolas de Samba do 1º grupo: 1º lugar - Diplomatas do Samba, com a seguinte pontuação: Samba-Enredo-19, Harmonia-20, Evolução-16, Mestre-Sala e Porta-Bandeira-18, Enredo-19, Fantasia-19, Comissão de Frente-20, Alegorias-19, Conjunto-19 e Bateria-20. Total: 190 pontos; 2º lugar: Pobres do Caiari, com: Samba-Enredo-20, Harmonia-14, Evolução-18, Mestre-Sala e Porta-Bandeira-19, Enredo-20, Fantasia-19, Comissão de Frente-19, Alegorias-18, Conjunto-19, Bateria-17. Total 183 pontos; 3º lugar - União da Castanheira - Samba-Enredo-18, Harmonia-16, Evolução-16, Mestre-Sala e Porta-Bandeira-18, Enredo-19, Fantasia-14, Comissão de Frente-17, Alegorias-13, Conjunto-16, Bateria-13, totalizando 160 pontos; 4º lugar - Unidos do Mato Grosso: Samba-Enredo-14, Harmonia-12, Evolução-11, Mestre-Sala e Porta-Bandeira-10, Enredo-17, Fantasia-13, Comissão de Frente-16, Alegorias-9. Total: 133.

Escolas do 2º grupo: 1º lugar - Triângulo Não Morreu, que obteve os seguintes notas: Harmonia-17, Evolução-16, Mestre-Sala e Porta-Bandeira-15, Enredo-19, Fantasia-18, Comissão de Frente-19, Alegorias e Adereços-14, Conjunto-16, Bateria-16. Total: 164 pontos.

2º lugar - Império do Samba: Samba-Enredo-10, Harmonia-10, M. Sala e P. Bandeira-14, Enredo-15, Fantasia-13, Comissão de Frente-15, Alegorias e Adereços-3, Conjunto-13 e Bateria-10.

BLOCOS

Na categoria de Blocos: 1º lugar - Improvisados do Armário Grande, 122 pontos; Caciques de Rondônia, 116; Mocidade Independente do Caiari, 107 e os Inflamáveis com 76 pontos.

A.M. 69 anos

IMAGENS DO Carnaval DE 1987



Críticas aos governantes estão se tornando uma constante neste Carnaval. Este carro da Comunheira, além das mulheres despidas, apresenta uma crítica contundente à Nova República.



A grande campeã - a Diplomatas - apresentou-se na Farquhar de maneira brilhante encantando as centenas de pessoas presentes ao desfile. Uma das alas mais aplaudidas foi esta, a dos Arlequins e Pierrots.







Mulher bonita, com pouca ou quase nenhuma roupa, foi o que não faltou no Carnaval deste ano em Porto Velho, a exemplo do que aconteceu em outras cidades do Brasil. Nestas fotos, três exemplos do nível a que chegou o Carnaval, em termos de nudez feminina.



O dia já nascera no horizonte mas o samba continuava presente nos pés dos brincantes do bloco Mocidade do Caiari, que conseguiu levantar as arquibancadas da Farquhar.



A Caiari trouxe um time de belas mulheres mas não conseguiu reeditar o êxito do ano passado. Valeu o esforço.



Terminada a apuração, a alegria dos carnavalescos - no caso a Diplomatas - que saíram pelas ruas da cidade comemorando a conquista do título.

Equipe - Diretor: Euro Tourinho; Editor-chefe: Ivan Marrocos Filho; Editor-assistente: Rodrigo Bonifácio Pacheco; Repórteres: Willian Jorge Berros, Carlos Neves, Alier Thomaz, José Lima de Mendonça, Rubens Coutinho e Nonato Cruz; Fotógrafos: J. Gomes e Paulo Maturano Augusto; Diagramação: Zezinho.

Silvia Bandeira: A ARTE ACIMA DE TUDO

TEXTO E FOTOS: SUN PRESS





"Vai desistir ou vai continuar?" Esta foi a primeira frase que Silvia Bandeira pronunciou frente às câmeras de televisão. O fato se deu em meados dos anos 70, no programa 8 ou 800 onde, junto com Paulo Gracindo, fazia perguntas sobre um assunto determinado a um concorrente aos prêmios oferecidos.
"Muita gente ainda se lembra do Chacrinha respondendo sobre D. Beja", relembra Silvia.

Apartir daí ela foi crescendo com altiz, fazendo muitos filmes, algumas novelas e várias peças de teatro. Filha de diplomata, acabou nascendo em Genebra, na Suíça e voltou ao Brasil, definitivamente, aos 19 anos. Hoje "depois de muito caminho percorrido", ela é "Alice", na novela "Roda de Fogo", que virá de seu caso com "Tabaco" (Otávio Prado) provocar "dar o máximo de mim mesma, pois a oportunidade é boa".

E a personagem, como ela vê? Sobre um ponto de vista, "Alice" é uma personagem que começou sem credibilidade, sendo apenas uma fofoqueira. Mas agora, com este romance entre classes sociais diferentes, ela ganha um charme todo especial. A nível de interpretação, ela ficou mais estimulante, pois como vai se comportar diante da pitoresca figura de "Tabaco"? Ela acha seu jeito engraçado e gosta da pureza dele, que a encantou".

Ex-integrante da equipe humorística de Viva o Gordo, Silvia não tem tempo de seguir todo os capítulos da novela em que trabalha, "e, por isto, não posso dar grandes opiniões, mas vejo, acho, muitos pontos positivos. O público está adorando a história, que tem muitos atrativos e procuro observar, sempre que posso, o trabalho da equipe".

Premiada como atriz no filme "Bar Esperança - o último que fecha", dirigido por Hugo Carvana, Silvia ainda considera o cinema brasileiro uma arte que deve ser encarada com um certo cuidado "por causa de alguns profissionais que atuam no mercado e não levam seu métier mais a sério". Quanto ao teatro, ela não gosta de misturar com novela, "senão a carga acaba ficando muito pesada" e, apesar dos convites que já recebeu, tanto do Rio como de São Paulo, "vou dar mesmo um tempo, para não prejudicar nenhuma das duas atividades. Tenho três filhos, sou casada e não dá para conciliar tudo".

Desde menina "sabia que, meu caminho profissional estaria, de alguma forma, ligado à arte. Quando, finalmente me defini pela de representar, fiz um ano de curso de Tablado, Rio e comecei a me interessar por entrar em qualquer veículo que me desse a possibilidade de atuar". A preferência não recaía sobre televisão "e, enquanto esperava uma chance, escrevia poesias para mim mesma". Segundo ela, "a sorte ajudou no começo da carreira" e, assim, acredita ter encontrado excelentes diretores e colegas de profissão "que me deram a maior força para iniciar e prosseguir apesar de todas as dificuldades".

Um de seus grandes sonhos "é produzir uma peça escolhida por mim, na qual possa interpretar uma personagem mais conturbada mas que seja, ao mesmo tempo, algo bem bacana, tanto estética quanto humanamente". Ainda em outra escolhida, ela fala de sua preferência pelo espanhol Garcia Lorca "e nosso eterno Nelson Rodrigues". A grande queixa "a respeito de mim mesma" é a falta de tempo existente "em minhas leituras teatrais, o que não existe dentro da literatura de ficção". Fã de Eça de Queiroz e Machado de Assis, "passando por vários outros estrangeiros e nacionais", Silvia pesquisa, no momento, "tudo sobre teoria teatral. Acho que será importantíssimo, para ampliar os conhecimentos nesta área".

Tenista exímia nas horas de folga, Silvia agradece ao pai por lhe ter dado, até os 18 anos, livros de autores consagrados, "como Dostoievski e Tolstoi, que li integralmente, transformando muito de meus conceitos sobre a vida a partir destes escritores". E, em função desta influência, "acabei escrevendo um pouco também, mas ainda para ser mostrado ao profissionalizado".

Casando-se muito jovem, aos 20 anos ela já era mãe. "o que não me impediu de fazer faculdade de Filosofia na Austrália e Letras na Universidade Santa Úrsula, no Brasil". Mas, mesmo "vivendo em função da leitura, estudo e pesquisa", nada a satisfazia "e, por isto, não cheguei a completar curso algum". Ao ver que este não era o caminho, Silvia tentou como secretária, fez tradução simultânea "e cheguei a ser demitida de uma loja, onde era vendedora, por incompetência total. Na verdade, eu não sabia vender nada mesmo e, quando as pessoas achavam algum produto caro eu as imediatamente concordava. E, não tinha mesmo jeito para a coisa e garanto que foi uma longa procura até aparecer a grande oportunidade em 8 ou 800, sem esquecer que já havia sido manequim e jurada do Silvio Santos em determinada época. Mas era algo que não curtia, pois ficava apenas a nível da epiderme, do superficial, sem nenhuma profundidade, só valorizando o aspecto estético".

Agora, "que começo a firmar meu espaço como atriz, pessoa e mulher" ela não quer mais voltar a morar fora do Brasil. "Nunca, jamais. Não tenho esse desejo de muitos brasileiros de ir para fora, mesmo sabendo que, no exterior, poderia estar muito rica, já que aqui, a arte não é valorizada. Nossa memória é curta e sinto que é necessário ficar onde se encontram nossas raízes".

Frustrada por não ter nenhum grupo de amigos de infância, "já que a vida diplomática da família me fazia viajar constantemente, sem conseguir criar laços fortes em país algum", agora, aos 36 anos, ela nem sempre está disposta à viagens. "às vezes até evito. Pode parecer engraçado, pois gosto de conhecer lugares novos, mas acho que há tanta coisa a fazer por aqui que seria perda de tempo me deslocar, mesmo que fosse por um pequeno curto".

Cinema, teatro, ou TV? Cada um tem seu charme. O cinema, com aquela tela imensa, é uma coisa mais mágica. O teatro é arte pura e troca de energia com o público e por isto, muito gratificante. Já a televisão entra no meu campo de visão de perto, pois é muito gostoso saber que estou sendo vista por milhões de pessoas. A nível artístico poderia dizer que, em primeiro lugar vem o teatro, depois o cinema e, finalmente, a televisão.

O que ela não esconde é a imensa vontade de que parem de vê-la como a moça fina da sociedade que foi casada com um homem de dinheiro e, por isto, "acabem me dando papéis semelhantes ao que pensam que sou na vida real, quando não é nada disso. Aliás, meu ex-marido não era rico, apenas filho de empresário". E, o que mais deseja, "em futuro próximo", é um papel "mais louco ou engraçado na televisão" porque no teatro, "já tive a oportunidade e me saí muito bem".

INFORME JC



Tijoio Rosa



Luciano Pontes



Toninho Silva

CONVOCAÇÃO

A partir da segunda quinzena de março, José Vasconcelos e Lípsio Vieira, mais Diretores da Beron Crédito Imobiliário, profissionais e especialistas em finanças públicas, deverão integrar a equipe do Governo Jerônimo Santana. Tudo leva a crer. JC torce por esses amigos.

SEDE

Quase pronta a nova sede da Silvacar. Toninho Silva, fiscalizando o empreendimento. Não vê a hora de inaugurar a obra.

NOVIDADES

Buscando sempre a atualização no seu ramo de atividades, o médico Sérgio Figueiredo tem novidades na área de cirurgia plástica, sua especialidade.

MARCANTE

Sem dúvida nenhuma, marcante a eleição do Conselheiro Miguel Roumié para a Presidência do Tribunal de Contas de Rondônia. A repercussão não poderia ser melhor, sendo a ascensão desse rondoniense, advogado, ex-Presidente da OAB e ex-Secretário de Segurança do então Território, recebida com enorme alegria e como um ato de reconhecimento a um homem que tem se dedicado e emprestado o valor de sua inteligência a Rondônia.

NOTA 10

Cada vez melhor o serviço e o cardápio dos dois restaurantes que elevam o nome do Estado em todos os rincões do Brasil. "Caravela do Madeira" e os restaurantes do Hotel Vila Rica, dirigidos por José Paiva e João Carlos Chiva, respectivamente. Fazem a delícia dos "gourmets" mais exigentes.

EQUIPAMENTO

O Instituto de Medicina Especializada avança na conquista de ampla clientela. Adquiriu moderno equipamento para radiologia, raio X e arteriografia. Liderando tudo, os médicos José Adelino, José Hirao, e Viriato Moura.

OFENSIVA

Empresário Luciano Pontes intensificando grande ofensiva na área comercial para aumentar, sensivelmente, o volume de vendas já significativo da JL Comércio e Representações, que atua no setor de móveis, máquinas de escrever e calcular e material de expediente. Nas próximas horas deverá promover mudanças na empresa.

SUCESSO

Sucesso total a programação carnavalesca que a Mamoretur preparou para seus clientes. O agente de viagens Tijoio Rosa não esconde seu contentamento com o êxito e, agora, se prepara para as excursões da Semana Santa.

EXCLUSIVIDADE

Mantendo a exclusividade na venda dos produtos Olivetti em Rondônia, a Polivetti Comércio e Representações Ltda vem obtendo um crescimento excepcional. Graças ao esforço e a competência do empresário Gerson de Souza.

SEGURANÇA

Falou em segurança, lembrou da Nuvergel, tradicional empresa de vigilância e de transporte de valores em Porto Velho.

COMPETÊNCIA

Enquanto em outros Estados brasileiros, o Banco Central intervem nos bancos, aqui o Beron segue firme e altaneiro sob a direção segura do eficiente Cláudio Rebelo.

LANÇAMENTO

Quando meados de março chegar a Jaú Construtora estará lançando o Shopping Center Guaporé, na avenida Lauro Sodré. Ultimando detalhes o Gerente Comercial Luiz Carlos Hey.

TRABALHO

Empresária Marilda Teixeira em ritmo de intenso de atividade divide seu tempo na Associação Comercial, onde é uma das mais atuantes Diretoras, e na sua loja de tintas e decoração em geral.

TRANSPORTE

Com filiais em São Paulo, Rio, Rio Branco, Brasília, Goiânia, Boa Vista, Ji-Paraná, Guajará-Mirim e Manaus, a Transaragão Ltda vem se destacando como uma das melhores transportadoras do país. Na matriz em Porto Velho, Wanderley Aragão comanda o "staff".

CRESCIMENTO

A mais nova Capital brasileira vem tendo um crescimento inusitado. O nível de construção cresceu muito e em todos os bairros, obras surgem diariamente. Chiquito Paiva, "big boss" do ramo de material de construção, se desdobrando para atender a todos os seus clientes.



Vitor Hugo

E.F.M.M.

[illegible]

Leia e assine o ALTO MADEIRA



Agora sim.
Temos um
studio a altura

LEAHKIM

FOTO ARTE

Stúdio e laboratório, faz revelações a cores e fotos 3 x4.

Desconto de 33%
para fotógrafos
profissionais

Entrega a domicílio através do
Disque-foto 221-6866 ou 223-3930

Aceitamos serviços fotográficos como batizados, casamentos, inaugurações e fotos artísticas

Rua Duque de Caxias, 990
ao lado da Roda Viva

UM BANCO FORTE É O BRAÇO DE UM ESTADO FORTE

ESTE É O BANCO DE MUITOS BRASILEIROS. PARANAENSES, GAÚCHOS, CATARINENSES, MINEIROS, CAPIXABAS, PAULISTAS, NORDESTINOS... É O BANCO DE TODOS AQUELES QUE TROUXERAM PARA RONDÔNIA O SEU TRABALHO E A SUA FIBRA.

BERON
Banco do Estado de Rondônia SA
O BRAÇO FORTE DE RONDÔNIA

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

MUDOU O CLIMA
GELO TROPICAL FONE 221-4514
PLANTÃO 24 horas

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.

DESLIGUE O DESPERDÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelo telefone 221-5003.

Jornal ALTO MADEIRA
Sempre junto de quem quer saber mais

POUPANÇA BERON
A ÚNICA QUE É DAQUI

BERON
Banco do Estado de Rondônia S.A.

momento
lítero * cultural
Direção: ELSON NASTAN — Coordenação: JOTATÊ — J. FERREIRA

SARARÁ (III)

Amauel Gomes da Silva

Sarará, filho de Nonato, nascera na "Vertente", lugar aberto pelo seu pai, por ocasião da deflagração da Segunda Guerra Mundial. Porque a borracha tornou-se matéria prima essencial para a indústria de guerra, o governo Getúlio Vargas promoveu uma grande campanha de atração no sentido de levar o homem brasileiro aos seringais da Amazônia.

O lugarejo era uma comunidade onde os parentes e aderentes do pequeno, viviam sob doutrina de padrões rígidos. Seus tios eram donos do comércio, da vacaria e afamados "carapinas", solicitados e gabados por todos. A fartura era lugar comum. No fundo do quintal seu pai plantara também pequeno pomar onde frutificavam as goiabeiras, as laranjeiras e as mangueiras. O leite, o queijo e a coalhada eram abundantes; igualmente os cereais colhidos nas roças de terras fertilíssimas.

Sarará, portanto, vivera seus primeiros dias no anonimato do lugarejo onde nascera, no meio da mata arejada e do aroma das flores silvestres, brotadas na verdura matizada e folhas multiformes, diversificadas no tamanho e na forma. Mata cuja fímbria nunca chegara a ser visitada por ele...

Nascera no mesmo período em que deflagara a segunda grande guerra mundial, no início do primeiro lustro dos anos quarenta, quando o nordestino parece ter recebido um toque desconcertante e desarrumador de suas vidas e foram afetados pelas notícias mirabolantes de fácil enriquecimento na extração do látex. Na realidade contos revividos de épocas passadas por pregoeiros destinados a arrebanhar os rudes agricultores para as fileiras dos coletores de leite de seringa. O objetivo era principalmente o cearense, gente mais sofrida, mais castigada pela seca, mais disposta às estradas na procura de melhores dias. Entretanto, todo o nordeste fora atingido pelas notícias, muitas vezes totalmente deturpadas pela falta de meios de comunicação mais eficientes que o próprio homem nas suas deduções pessoais. "Ouro Negro" poderia ser mais mesmo, por que não?!

O Brasil entrara na guerra e criara antes o corpo de soldados da borracha.

Que confusão! Quanta inquietude fora criada no espírito do sertanejo!

A guerra sobrara para o Brasil e conseguira mexer com todos, criando um estado de apreensão; de temor, ou despertando o fervor cívico-patriótico; seja pela propaganda feita pelo governo ou mesmo pelas discussões inflamadas sobre o assunto, que se tornaram comuns em todos os cantos. Uns prenunciando o caos ou o fim do mundo; outros, divisando o surgimento de novas lideranças mundiais ou, ainda o crescimento do Brasil no concerto das nações. O sertanejo mais afoito fora arrastado naquelas águas e, esperançoso, forademinado pela vontade de mudar, de possuir, de sair da quietude de seu habitat para pertencer a outro grupo de indivíduos - defensores da pátria, porque soldado e candidato ao enriquecimento fácil, porque seria abundante a seringueira gumífera.

Os pregoeiros do governo Vargas, os recrutadores de cearenses e outros nordestinos, ligados ao D.N.I. e S.E.N.T.A., se incumbiam de explorar a valentia daquela gente rude, que gostava do mato, queria enriquecer na seringa e ainda seria um patriota com relevantes serviços prestados à pátria. Além de tudo, como soldado da borracha, receberia soldo compensador e seria aposentado(?). Quem não se empolgaria por lutar para ser um respeitável cidadão depois de ouvir tais promessas, acrescidas, muitas vezes, por eles mesmos, de fantásticas bravatas narradas por alguns retornantes àquelas paragens, exibindo alguma riqueza no bolso, pois substituíam os dentes sã por dentes de ouro e compravam grossos cordões de ouro e até anéis de brilhante!

Corrida as leis

O país agoniza
A plebe espera em dúvida
E elite encandalizu
O pessimismo se espalha
O poder atrapalha
A esperança desliza
O dinamismo se encolhe
O credor embaralha
O dinheiro é lolha
Bailando sobre brisa
Ou no fio da navalha

O preto e o branco
Não importa a raça
Vão andando aos trancos
Gritando na praça
Não esquentam banco
Mas usam couraça
Não entram em pânico
Lá fora acham graça
Pois sentem que o troço
Já espera a caça
É que a nova lei
A velha enlaça

Segue o pobre num impulso
E o governo atrapalha
Só falta ir expulso
Pra fora o canalha
Mas a profecia é o curso
E a massa farfalha
Não termina o discurso
Pois sentem muito falho
Fala alto outro incurso
E a platéia gargalha
Ficando confuso
Do fim à batalha.

É um grito brusco
De muito cansaço
Do murro na boca
Pois não é esse o prisma
Agora a carranca
Não vai fazer crisma
Espalha a mão santa
Lembrando da cisma
Seu partido levanta
Sentindo outro prisma
No mesmo outro cisma
Ela não humana!

Continuo pensando
Otimistamente
Não sei criticar
Sonho dormindo
Tenho tudo pra dar
Insistentemente
Talvez queira achar
Um poder diferente
Buscado o pensar
Natural da mente
Tentando buscar
Durante decênios.
João R. Lima

MESQUITA

Antônio Cândido da Silva

É preciso voltar
a ser criança,
a viver de esperança
e sonhar coisa bonita.
É preciso

em doce encantamento
voltar aos velhos
tempos de cinquenta
para rever
nosso querido Mesquita.

Pomar dos salesianos
aonde as frutas nasciam
com sabor especial.

Cortado pelo caminho
que o Quilômetro Um
ligava ao Bairro Areal.

Igarapé do Mesquita
de água sempre fresquinha
que quando eu era guri
ia nos domingos nadar.

E onde a gente buscava
as talas de buriti
pr'a botar pipas no ar.

O Mesquita das mangueiras,
dos cajás, dos muricis
e castanhas sapucaias.

E onde o tempo paisagista
pendurava nas palmeiras
touceiras de samambaias.

Hoje tudo está mudado
com a civilização.

Mesquita tem hospital
sujeira e Mineração.

Nosso lindo igarapé
simplesmente não existe
foi totalmente aterrado
com tanta poluição.

É preciso ser criança
para ver nosso Mesquita
como ele foi certa vez.

Pois hoje só encontramos
a total destruição
que lentamente
o homem fez...

Recado de amor antigo

Sergio L. Darwich

Minha namorada,
antes de mais nada,
peço desculpas por notícias
tantas vezes adiada.
Todavia,
não há que lamentar.
Diria:
o passado quase sempre
é o presente repensado,
e o futuro só revela
o presente, então passado.
Nesse estado,
estou aqui,
com meus gestos,
com meus passos,
com meu olhar prudente.
Certamente,
algum tempo se passou
sem nosso tempo.
Muita coisa aconteceu
em nossa ausência,
muito sonho se desfez
sem ser sonhado.
Porém,
como disse,
não há que lamentar.
Nada importa,
asseguro,
a não ser saber-te presente
na história do meu futuro.

Inquietude

Jotatê

Na vida tudo se busca
E a própria vida busca é.
Busca de ter
Busca de perder
Busca de tudo
até de nada buscar.
Eu também vivo buscando
chegar nunca sei aonde
e para que chegar não sei
pois nos pontos que cheguei
neles nunca fiquei
naquela ânsia de ir.
Então por que chegar
Se chegar é o mesmo que partir?

DEFEITO RACIONAL

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

CONFISSÃO

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Amanhecer na tarde

Viriato Moura

Quando o sol ia dormir,
lá pelas bandas do rio Madeira,
elas chegavam pontilhando o céu
com sua dança de animar crepúsculo.
Eram tantas, eram muitas
com suas penas da cor da noite.
Eram as andorinhas dos verões de minha meninice,
que vinham das matas longes
para dormir nos beirais do velho mercado do centro.
Desde então
fui largando minha criança
e me fazendo homem feito.
E as andorinhas voaram de mim
- nunca mais contemplei os verões
a espera que elas voltassem...
Uma pena... uma perca...
Porque olhar o céu,
numa ponta de tarde que vai,
para ver aquelas andorinhas,
pode servir para tantas coisas!...
Inclusive para amanhecer de novo...

O olho e o olhar

O olho estrutura esférica que ocupa a cavidade orbitária, situada na cabeça, é ligeiramente achatada e mostra-se sempre molhado por um líquido ralo e transparente.

Há o olho do homem bom, há o olho do homem mau, há olho da moça feia, da moça bonita, do menino que nasce, do homem que morre e daqueles que vivem.

Há o olho preto, claro, azul, verde e até vermelho, dos que em desespero, tocam no álcool e esquecem as tristezas, as mágoas e decepções, há os olhos escuros, que nos desequilíbrios biológicos e nos descuidos nascem as criancinhas cegas, enfim meu "DEUS", há todos os olhos.

E os que tem olhos e enxergam, existem o olhar, há o olhar alegre e sincero, há o olhar frio e rancoroso, há o olhar do tristonho, do choroso, do bom e do mau e até do mendigo que por sua humildade, dos que vêem nele, dá um olhar de caridade, há o olhar do impiedoso que por vezes é fatal, há o olhar firme, que em inércia permanece como um quadro na parede de uma sala, há o olhar nos olhos, há o olhar da moça desconfiada que olha por baixo e dos lados e por vezes é enganada, há o olhar das mulheres, que das vidas fazem enredo, e o olhar do curioso, nele há sempre o desprezo do bem e a atenção do mal, há o olhar de todos os pais e de todas as mães, de quem a seus filhos dão amor e carinho, e dos namorados em noite de lua cheia que se olham com afeição profunda, há o olhar das mulheres perdidas e dos homens desgraçados, há o olhar da fama e da glória e entre todos os olhares, esta o MEU e o TEU.

ROBERTO BOTELHO